



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 17 Quinta-feira, 4 de julho de 1985 Nº 902

Semana do Fazendeiro começa segunda-feira

O Secretário de Estado da Agricultura de Minas Gerais, Dr. Arnaldo Rosa Prata, fará segunda-feira, às 10h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, a abertura oficial da 57ª Semana do Fazendeiro, em solenidade presidida pelo Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Geraldo Martins Chaves.

De acordo com o programa, as atividades serão iniciadas às 8h30m, com uma missa na Capela da UFV, seguida de hasteamento das Bandeiras, no pátio principal.

A 57ª Semana do Fazendeiro, promovida pela UFV, através do Conselho de Extensão, será realizada de oito a 12 do corrente. Do dia nove ao dia 12, defronte à secretaria da Semana, no Ginásio de Esportes, às 6h45m, será lido o Pensamento do Dia e feita a distribuição dos cursos. Foram convidados para a leitura do Pensamento do Dia as seguintes autoridades: dia nove — professor João da Cruz Filho, Sub-Chefe de Gabinete do Reitor; dia 10 — pedagoga Lázara Alves Rezende, Coordenadora Regional de Bem-Estar Social da Emater-MG; dia 11 — ruralista Fernando Antônio de Souza Polastri, tesoureiro do Sindicato Rural de Aimorés-MG; e dia 12 — jornalista Antônio José de Araújo, diretor da Imprensa Universitária da UFV.

Este ano, serão oferecidos aos participantes 88 cursos e aulas práticas, de pequena duração, ministrados por professores e técnicos da UFV, Fun-

dacentro, Instituto Estadual de Florestas, Emater-MG, Epamig e Polícia Militar de Minas Gerais.

A inscrição é gratuita e feita diretamente na secretaria da Semana, a partir das 13h do dia sete de julho, domingo. Para participar, o interessado deve comprovar sua condição de produtor rural ou de esposa, filho, empregado e/ou parceiro (maiores de 18 anos), mediante a apresentação de um dos seguintes documentos: Cadastro de Produtor Rural e Atestado expedido pela Prefeitura local, Escritório da Emater, Sindicato Rural, Cooperativa Agrícola ou rede bancária. No caso de professores rurais esta condição deve ser comprovada mediante a apresentação de Atestado de Magistério, fornecido pelas Inspetorias de Ensino ou Prefeituras Municipais. Não será permitida a presença de crianças.

A UFV não cobrará alojamento, devendo o participante trazer roupa de cama completa. O café da manhã e as refeições serão servidos no refeitório da Universidade, a preços acessíveis. O Conselho de Extensão fornecerá um atestado de participação, sem constar os cursos frequentados.

Paralelamente à 57ª Semana do Fazendeiro será também realizada uma Exposição de Máquinas e Implementos Agrícolas, com "stands" e barracas de empresas comerciais e industriais de todo o País. O Leilão de Bovinos será realizado no dia 11, às 12h, no Estábulo da UFV.

Colação de grau será no dia 19

Em solenidade marcada para o próximo dia 19, às 20h, no Ginásio de Esportes, será realizada a colação de grau dos formandos de julho de 1985 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com a presença dos órgãos colegiados, professores, servidores, autoridades, estudantes e familiares. No dia 20, às 10h, haverá culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana; às 16h30m, Missa em Ação de Graças, no Centro de Vivência; e às 23h, Balle de Gala, no Ginásio de Esportes. No dia 21, às 9h, Aula da Saudade, que será ministrada pelo professor José Alexandrino Andrade Rocha, no auditório do edifício Reinaldo de Jesus Araújo; às 10h, plantio da Arvore da Turma; e às 12h, Churrasco de Congratamento, no Recanto das Cigarras.

Empossado o novo Vice-Reitor da UFV



O professor Cid Martins Batista faz seu discurso de posse.

O professor Cid Martins Batista foi empossado, dia 28 de junho, como Vice-Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), cargo para o qual foi recentemente nomeado pelo Presidente José Sarney. A cerimônia de posse foi às 16h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

A solenidade foi presidida pelo Reitor da UFV, professor Geraldo Martins Chaves, e teve também a presença do Consultor Geral da República, professor Darcy Bessone, além de outras autoridades federais, estaduais e municipais e numerosos convidados das comunidades universitária e viçosense.

Papel da Universidade

A abertura dos trabalhos foi com a execução do Hino Nacional, pelo Conjunto de Sopros da UFV, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos, seguindo-se a assinatura do termo de posse.

Em seu pronunciamento, o novo Vice-Reitor fez uma análise do papel do ensino superior, afirmando que a Universidade é, ao mesmo tempo, causa de riqueza individual e nacional. Primeiro porque dando ao homem conhecimento, dá-lhe a riqueza maior que não desgasta com o uso, não pode ser roubada, vale em todos os lugares, não desvaloriza, não pode ser falsificada. É riqueza nacional porque a educação descobre o gênio e desenvolve os técnicos e os profissionais de diferentes áreas do conhecimento e são eles que promovem o desenvolvimento das nações, dão-lhes riqueza, prestígio e valor e lhes garantem a independência.

O professor Darcy Bessone falou em seguida, destacando a importância do gesto do Presidente José Sarney, ao convocar, naquela mesma data, a Assembleia Nacional Constituinte, que dará ao País o novo ordenamento jurídico pleiteado pela população. Para ele, neste momento, é importante ter em mente que as novas leis sejam adequadas à sociedade e, principalmente, ao tempo em que vivemos, uma vez que o fato social de hoje (o discurso pronunciado pelo professor Cid Martins Batista está transcrito na página 3).

difere do anterior que determinou a criação dos textos legais vigentes.

O acadêmico Deraldo Cunha Barreto Filho, representando a diretoria da Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE), leu manifesto de congratulações com o professor Cid Martins Batista, destacando sua identificação com o esporte e o apoio que sempre deu à LUVE, enquanto a estudante Rosana Coelho de Alvaranga entregou-lhe, em nome dos atletas da UFV, o Diploma do Mérito Desportivo.

A solenidade foi encerrada com o pronunciamento do Reitor Geraldo Martins Chaves, que cumprimentou o novo Vice-Reitor, destacando-lhe as qualidades de companheiro de longa data, desde os tempos da antiga Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), hoje UFV, dedicado à causa da Instituição, competente e querido dos colegas, dos estudantes e servidores. Lembrou o fato de o professor Cid Martins Batista ter sido escolhido diretamente pelos professores da UFV, para figurar em uma relação apresentada aos Colegiados da Universidade para composição da lista sêxtupla, posteriormente submetida ao Ministro Marco Maciel. Garantiu-lhe total apoio da comunidade universitária, no desempenho de suas novas atribuições, certo de que será correspondido com o trabalho dedicado, em prol da realização dos objetivos da UFV, integrada no desenvolvimento regional e do País.

Também participaram da mesa diretora da solenidade os professores Clibas Vieira, Pró-Reitor Acadêmico; Dirceu Teixeira Coelho, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários; o engenheiro-agrônomo Roberto Proença Passarinho, Pró-Reitor de Administração; os professores Nicolino Taranto Fortes, secretário de Órgãos Colegiados; Raimundo Nonato de Miranda Chaves, secretário-geral de Planejamento; José Américo Garcia, Prefeito Municipal de Viçosa; os desembargadores Weber Martins Batista, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, e Antônio Aníbal Pacheco, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais; e o advogado José Miguel Pacheco.

RÁPIDAS

Concursos para Auxiliares de Ensino

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), por meio da Secretaria de Órgãos Colegiados, abriu inscrições, pelo prazo de 30 dias, aos concursos de Auxiliar de Ensino para preenchimento de três vagas: uma no Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias, nas áreas de Olericultura e Fisiologia Pós-Colheita de Produtos Hortícolas e de Produtos Perecíveis; outra no Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias, na área de Melhoria do Centro de Ciências Agrárias, na área de Melhoramento Florestal; e outra no Departamento de Letras e Artes do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, na área de Teoria da Literatura e Língua Portuguesa. As normas exigidas estão contidas nos Editais de Concurso nos 06/85, 07/85 e 08/85, publicados no Suplemento do "UFV INFORMA", nº 030/85, de 26 de junho.

Calendário escolar

O calendário escolar para este mês é o seguinte: cinco — último dia para os estudantes de pós-graduação, candidatos a título na solenidade de julho de 1985, completarem as exigências do curso, inclusive a entrega das matrizes de tese, ou a tese reproduzida por reprografia, ao Conselho de Pós-Graduação; último dia, também, para o Conselho de Pós-Graduação enviar ao Registro Escolar a relação dos candidatos aprovados para iniciarem cursos no segundo período letivo de 1985, inclusive estudantes especiais; de oito a 12 — 57ª Semana do Fazendeiro; 12 — último dia para entrega, no Registro Escolar, dos conceitos dos alunos que completaram as exigências das disciplinas com conceito "1" no primeiro período letivo de 1985; 19 — colação de grau; 25 e 26 — período de matrícula e renovação de matrícula para o segundo período letivo de 1985, para estudantes de pós-graduação, inclusive estudantes especiais; — matrícula e renovação de matrícula para alunos dos cursos de graduação; 26 — exame de proficiência em língua estrangeira para os alunos de pós-graduação; 27 e 28 — renovação de matrícula para o segundo período letivo de 1985, para estudantes de graduação; 28 — matrícula para estudante especial, portador de diploma de nível superior e estudante transferido de outra Instituição de ensino para a UFV; 29 — início das aulas do segundo período letivo; de 31 de julho a dois de agosto — período de permuta e acréscimo de disciplinas do segundo período letivo, para pós-graduação.

Assembleia da ASAV

Com a presença de 321 associados, reuniu-se, dia 27 de junho, no Centro de Vivência, sob a presidência do servidor Afonso Soares Ferreira, presidente do Conselho Deliberativo, a assembleia geral da Associação dos Servidores Administrativos da Universidade Federal de Viçosa (ASAV). Na oportunidade ficou decidido que serão realizadas eleições para a diretoria da entidade a partir da segunda quinzena de agosto, tendo sido eleita uma comissão composta por nove membros, divididos igualmente entre técnicos de nível superior, técnicos de nível médio e demais servidores, com a finalidade de estudar as reformas a serem introduzidas no estatuto, a partir de sugestões feitas durante a assembleia.

Democracia

O II Congresso Mineiro de Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia e Geografia será realizado em Belo Horizonte, nos dias 29, 30 e 31 de agosto próximo, quando será debatido o tema: "O profissional e a democracia". As reuniões serão realizadas na Escola de Engenharia da UFMG, Rua Espírito Santo, 35. O patrocínio é da Acesita Energética.

Programação cultural deste mês

O curso "Poder da Mente", que será ministrado pelo padre Lauro Trevisan, sábado e domingo, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, tem o apoio da Diretoria de Assuntos Culturais.

Milhares de pessoas já participaram de jornadas com o padre Lauro Trevisan, que é também professor e jornalista. Ele já ministrou centenas de cursos no Brasil e no exterior.

No período de oito a 28 do corrente, no Centro de Vivência, será realizada uma exposição coletiva de pintura, denominada "Identidade", com a participação dos artistas Arthur Fjalho, Neide Duarte, Jorge Barreira e Leda Maria Fer-

rão, do Rio de Janeiro.

Durante a 57ª Semana do Fazendeiro, serão apresentadas as seguintes promoções: de oito a 12, das 8h às 19h — Feira de Artesanato da Microrregião de Viçosa; dia oito, a partir das 20h — Paracavaco (Grupo de Chorinho) e baile com o Grupo Águias; dia nove, a partir das 20h — Cleber e Nicésio (dupla sertaneja) e baile com Pedro Tião e seu Forró; dia 10, a partir das 20h — Conjunto de Sopros da UFV e baile, com Pedro Tião e seu Forró; dia 11, a partir das 20h — Gil e Guaxupé (dupla sertaneja) e baile com Pedro Tião e seu Forró. Estas atividades serão realizadas no Ginásio de Esportes da UFV.

Excursão de estudantes de Agronomia

Um grupo de 45 estudantes de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), sob a coordenação do professor Francisco Carlos Carvalho da Silva, do Departamento de Fitotecnia, realizou, em maio, uma proveitosa excursão a diversos municípios de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

O objetivo da viagem foi propiciar a complementação da formação acadêmica dos estudantes e obter novos conhecimentos a nível empresarial.

A comitiva da UFV visitou

fazendas; a Ceasa, de Campinas e a Cengesp, de São Paulo; a Coopersucar, de Piracicaba; e outras cooperativas, quando teve a oportunidade de conhecer "in loco" diversas atividades, tais como: olericultura, suinocultura, confinamento de gado, criação de búfalos, criação de trutas etc.

A excursão teve o apoio do Centro de Ciências Agrárias e do Conselho de Extensão, através do Núcleo de Estágios e Excursões Acadêmicas, com a colaboração de uma comissão de formandos de julho/1985, do curso de Agronomia.

Começa amanhã em Viçosa o encontro de conagração dos servidores da Camig

A Associação dos Servidores da Camig (ASC) promove, a partir de amanhã, em Viçosa, encontro de conagração de seus associados, com a participação de cerca de 600 pessoas, entre dirigentes e servidores da empresa. A promoção termina domingo e tem o apoio da Universidade Federal de Viçosa, em cujo "campus" serão desenvolvidas algumas das atividades do encontro, que marca o 27º aniversário da Camig.

O XII Torneio Esportivo da ASC será o ponto alto do encontro com competições de futebol de salão, vôlei feminino e torneios de buraco e truco. Os jogos de futebol de salão serão disputados nas quadras da Associação Esportiva Viçosense (AEV) e terão a participação das seguintes equipes: Sede, Regional de Belo Horizonte (R-1), Regional de Montes Claros (R-2), Regional de Governador Valadares (R-3), Regional de Ponte Nova (R-4), Regional de Variginha (R-5), Regional de

Uberlândia (R-6), Regional de Itajubá (R-7), Regional de São João del-Rei (R-8), Oficina Mecânica Central — Contagem (OMC), unidades industriais de Araxá, Ituiutaba, Arcos, Matias Barbosa, Matozinhos e Uberaba.

A abertura do torneio será amanhã, às 13h, na AEV, presidida pelo dr. Joadylson Antônio Barra Ferreira, presidente da ASC, com a presença de todas as delegações. O juramento do atleta estará a cargo do servidor Cláudio Pereira, da R-2, finalizando com discurso do presidente da Camig, dr. Fidélis Terêncio da Silva.

A tabela prevê a classificação de duas equipes em cada uma das chaves. São estes os jogos da rodada inicial, a ser disputada amanhã, a partir de 14h: chave 1 — Matias Barbosa x Araxá, Arcos x R-7, OMC x R-5 e R-1 x Uberaba; chave 2 — R-4 x Sede, R-2 x Ituiutaba, Matozinhos x R-3 e R-6 x R-8. A final será disputada domingo.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (S/PMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04. Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - Campus - Universitário - Tel.: (031) 891-2326 - Telex: (31) 0571 - CEP 36570 - Viçosa - Minas Gerais.

O discurso de posse do Vice-Reitor Cid Martins Batista

Após ser empossado no cargo de Vice-Reitor da Universidade Federal de Viçosa, o professor Cid Martins Batista pronunciou o seguinte discurso:

"Toda vez que um homem se dispõe a aceitar um cargo, realiza, no ato de posse, uma disposição de si mesmo e assume, praticamente, um compromisso solene com a comunidade. A disposição de si mesmo traduz-se na devoção consciente às ocupações de cargo às quais há de se dedicar de modo integral, e o compromisso se cumprirá no empenho de sua inteligência e arte, de seu comprometimento, de sua força e de seu talento a serviço de sua gente, da sociedade e do País.

Se a posse se dá dentro de uma universidade, a disposição e o compromisso são maiores, existem mais do empossado porque, dentre todos os organismos sociais, a universidade é o mais importante, e, sobretudo, tem repercussões muito profundas no comportamento social.

Tendo compromissos seríssimos com o meio regional onde está inserida e com o País inteiro, a universidade tem, por consequência, responsabilidades particulares para com as regiões circunvizinhas e responsabilidades gerais para com a sociedade brasileira. Estas responsabilidades se constituem de problemas diversificados, que se interpenetram, mas que, sobretudo, se espralam numa trama que compõe um mosaico que se apresenta em tonalidades simples ou em uma cambante irisada, sendo cada cor um problema específico, mas todas compondo um desafio à argúcia e à competência dessa instituição que, por ser "universidade", deve, não só enfrentar, mas oferecer solução a esse desafio, porque essa solução é o pagamento esperado pela sociedade que a mantém e a considera.

Já se perderam nas brumas do passado, e até na memória dos homens, os tempos mansos em que o ensino informal era a fonte do conhecimento, haurido na observação e transferido através da tradição. Tempos antigüíssimos que não deixaram registros, senão nas lendas e no folclore. O aparecimento das artes e da ciência exigiu a criação do ensino formal, metódico, sistemático, complexo e profundo, que se corporificou e tem sua expressão mais completa nas universidades modernas.

E a universidade, no desempenho natural de suas atividades, através dos anos, inspecionou, analisou, constatou, descobriu e criou as diferentes ciências, com métodos próprios, para pesquisar e compreender o mundo e o ser humano que o habita, buscando colocar as coisas e os animais a serviço do homem. Para isso a terra, os rios, os mares e os espaços foram estudados, com paciência; as leis foram estabelecidas; a intimidade das coisas e dos seres foi desvendada; os fenômenos físicos, químicos e sociais foram analisados e reproduzidos; a verdade foi buscada onde quer que se encontrasse.

Esta é a história da universidade e esta é a história do homem, porque a universidade só vive e palpita, sonha e idealiza, quer e realiza através do complexo humano que a compõe e que é a razão de ser. Sua causa, sua atenção, seu objetivo, seu produto final, é o ser humano, pois é com ele, por ele e por causa dele que ela existe, foi criada e é admirada. Daí sua complexidade e sua beleza: ser o instrumento do homem, para a realização integral do próprio homem!

Por isso mesmo é que se pode afirmar, com absoluta propriedade, de ser ela, ao mesmo tempo, causa de riqueza individual e de riqueza nacional. É causa de riqueza individual porque dando ao homem o conhecimento dá-lhe a riqueza maior que não desgasta com o uso; que não pode ser roubada; que vale em todos os lugares, que não se desvaloriza; que não pode ser falsificada. É riqueza nacional porque a educação descobre o gênio e desenvolve o sábio, faz os técnicos e os profissionais das diferentes

áreas do conhecimento e são eles que promovem o desenvolvimento das nações, dão-lhes riqueza, prestígio e valor e lhes garantem a independência e o renome internacional.

Um trabalho de tal relevância, de tal magnitude, a universidade realiza com estardalhaço e até com humildade, porque sabe que realizá-lo é um imperativo do seu dever e que não faz-lo seria falhar no cumprimento do seu próprio e admirável destino.

Para a realização de coisas tão maravilhosas e tão indispensáveis a universidade utiliza de instrumentos portentosos quais o ensino, a pesquisa e a extensão que, em mãos hábeis e experientes, criam e movimentam o universo da educação. O ensino transmite o conhecimento, haurido da pesquisa, que a extensão leva além das fronteiras universitárias, mas sempre através do homem, alma mater do gênio universal.

O homem, criatura de vícios e virtudes, capaz de todas as maldades e de todas as maravilhas, dentro da universidade se despe de suas vaidades e se transmite no gênio da raça que não tem outro desejo que servir, não aspira outra glória senão a de ser útil. Quem não pensar assim, quem não agir assim, não será digno da universidade, nem lhe fará falta, porque a universidade tem interesses e objetivos tão altos e tão nobres que só os grandes podem alcançar.

A universidade é, paradoxalmente, lugar de paz, onde todas as divergências e todos os pontos de vista devem ser discutidos; é lugar de colaboração, onde todos os interesses particulares se diluem; é lugar de dedicação ao trabalho; de respeito à tradição; de apreço ao presente; de preparo do futuro; é templo de sabedoria; é força que tempera o talento; é peleja que os fortes exalta!

Na aragem de esperança que sopra, acalentando os ideais da Nova República Brasileira, também esvoaça um novo alento que acende e vivifica as universidades na euforia de novos tempos. E isto é muito compreensível porque a universidade, pela sua própria condição de laboratório científico e foro natural de debates, sofre, mais do que qualquer outra instituição do País, a angústia do entorpecimento, sufocando sua ânsia de crescimento, na sufreguidão de vãos mais amplos e mais vigorosos.

Por causa disso, e por isso mesmo, são maiores as responsabilidades de tantos quantos são convocados para os misteres da educação. Se nenhuma outra atividade humana é mais nobre ou mais digna, nenhuma outra exige tanto de quem seja chamado a servi-la, e muito mais agora quando todos acreditam, e acreditando esperam, a aurora de novos tempos em que compromissos não sejam expedientes enganadores, mas a palavra empenhada seja sagrada, os valores reconhecidos, a honradez uma atitude comum, a concórdia um estado de espírito, a paz uma vivência!

Somos responsáveis por essa esperança, fano sagrado que crepita ardente no solo brasileiro e que nos cumpre manter fulgente na transfiguração de uma esplêndida realidade, pois este é o destino da esperança feliz: ser uma realidade autêntica! A esperança, enquanto esperança é um sonho, é uma espera, é uma ânsia, é um anelo, é um ideal. A esperança transformada em realidade é luz, é força, é tranquilidade, é paz, realização, e vitória!

Exmo. Sr. Ministro de Estado, Prof. Darcy Bessone. Agradecendo o prestígio de sua presença nesta Sesão Solene, depois de ter participado de longa e exaustiva reunião Ministerial, hoje pela manhã em Brasília, respeitosamente, solicito de Vossa Excelência, que tem hoje, como Consultor Geral da República, importante função na consolidação do modelo político, econômico e social da Nova República, leve ao Excelentíssimo Sr. Presidente José Sarney a seguinte mensagem:

Os que acendem uma esperança devem transformá-la em realidade, para que não sejam meros criadores de quimeras, mas, antes, construtores de uma nova vida, cheia de sol, que aquece o ânimo, gerando o trabalho; que faz germinar a semente, produzindo o fruto; que ilumina a estrada do futuro; que aquece a fraternidade; que extingue o mal; que vivifica o bem!

Assim acreditando, sentimos bem a responsabilidade que assumimos agora. Mas também sabemos que jamais fugiremos ao chamado do dever, porque sempre entendemos que o homem nasce para servir e, servindo, é que ele cresce em merecimentos, porque se torna útil ao seu semelhante, à sua gente e ao seu País.

Oxalá possamos contribuir com o nosso trabalho para essa realidade feliz, que despoja risonha nestes novos dias.

A universidade brasileira esprou, paciente mas ansiosamente, na esperança de uma nova realidade educacional, que a faça digna dos tempos modernos e das conquistas do gênio humano, respeitada em sua individualidade e prestigiada em sua grandezas.

Se Deus nos dá a oportunidade de sermos úteis, dar-nos-á, também, a fortaleza de sermos dignos do cargo que aceitamos com a humildade dos sinceros mas, também, com denodo e com coragem para a luta que sabemos árdua, mas que valerá cada gota de suor, cada sacrifício, cada martírio e cada lágrima, se tudo for empregado para trans-

formar em realidade essa esperança que também nos anima e nos intensifica a fé inabalável que temos no futuro grandioso e incoercível do nosso Brasil!

Pensando assim, bem poderia aquilatar, Senhores, a emoção e a humildade com que assumimos a Vice-Reitoria da Universidade Federal de Viçosa. A emoção nos vem do legítimo orgulho de estarmos convocados para prestar novos serviços à nossa Instituição, honrando-a em seu passado de glórias, agradecendo-lhe seu legado de valores, que é nosso dever consolidar num presente de paz, concórdia e grandes realizações. Somos um elo entre o passado e o futuro, na corrente inatável dos tempos e das coisas; sejamos, pois, um elo da mesma fênix e da mesma fulgor para não deslustrarmos a beleza da jóia.

Dai a humildade com que assumimos este cargo, ao qual procuraremos dar, quando nos faltar talento, a compensação do nosso devotamento e da nossa lealdade.

Agradecemos à comunidade universitária que indicou o nosso nome, ao colegiado eleitoral que o sagrou e ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação que o homologou para a Vice-Reitoria da U.F.V., a confiança em nós depositada.

Que Deus nos ajude e nos favoreça com Sua graça, para que sejamos sempre dignos do cargo que prometemos, solenemente, honrar e dignificar!"

proteja-se no manuseio de produtos químicos perigosos

MINISTÉRIO DO TRABALHO

SSMT - Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho

FUNDACENTRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Universidade Federal de Viçosa
CPA



Beitor empossa os novos diretores dos Centros de Ciências da UFV

Durante solenidade realizada terça-feira, às 16h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, o Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Geraldo Martins Chaves, presidiu o ato de posse dos novos diretores dos Centros da Instituição, os professores Francisco de Paula Neto, do Centro de Ciências Agrárias; José Carlos Silva, Ciências Biológicas e da Saúde; José Aníbal Comastri, Ciências Exatas e Tecnológicas; e Gilson Faria Potech Magalhães, Ciências Humanas, Letras e Artes.

Os novos diretores de Centros da UFV foram nomeados pelo Ministro Marco Maciel, da Educação, através de portaria datada de 12 de junho, a partir de lista sêxtupla apresentada pelos Colegiados da Universidade.

Integração na Universidade

A solenidade contou com a presença de várias autoridades municipais e universitárias, professores, estudantes e servidores. A assinatura do termo de posse, pelo Reitor e pelos diretores que assumiram seus cargos, ocorreu após a execução do Hino Nacional.

Falando em nome dos novos diretores, o professor José Aníbal Comastri agradeceu o apoio da administração superior, dos colegas, estudantes e servidores da UFV à escolha de seus nomes para comporem as listas sêxtuplas e discorreu sobre a importância do Centro de Ciências na Instituição. Afirmou ainda que "a Universidade não é o seu corpo administrativo, não é o seu corpo de professores, não é o seu corpo de funcionários, nem tampouco o seu corpo discente. Mas, sim, a integração de todas estas forças vivas que devem sempre mentalizar os mais altos interesses para o crescimento da UFV, procurando mantê-la e torná-la, cada vez mais, destacada no cenário nacional em seus múltiplos objetivos de Ensino, Pesquisa e Extensão".

Em sua saudação aos recém-empossados, o Reitor Geraldo Martins Chaves externou tam-



Os professores Gilson Faria Potech Magalhães, José Aníbal Comastri, José Carlos Silva e Francisco de Paula Neto, durante a solenidade de posse.

bém o reconhecimento de sua administração aos professores Joaquim Campos e Juraci Aureliano Teixeira, que, na oportunidade, transmitiram seus cargos como diretores dos Centros de Ciências Agrárias e Ciências Humanas, Letras e Artes, respectivamente. Elogiou-lhes a dedicação e a lealdade com que sempre exerceram suas funções. Abordou ainda a importância do momento por que passam o País e a Universidade, quando são propostas e estudadas mudanças que irão modificar sensivelmente o processo de escolha dos dirigentes e o sistema de ensino/aprendizagem, afirmando que a UFV sempre acolheu novas propostas com serenidade e ciosa do papel a desempenhar.

Discurso

É esta a íntegra do discurso do professor José Aníbal Comastri, pronunciado na ocasião:

"Foi, para mim, motivo de grande orgulho e honra haver recebido delegação de meus três companheiros nomeados, para dizer algumas palavras neste instante em que tomamos posse como Diretores dos Centros de Ciências, desta magna Universidade Federal de Viçosa.

Embora sabendo que a tônica dos discursos, em solenida-

des como esta, prenda-se mais aos futuros planos administrativos dos empossados, desejamos, a despeito disso, ater-nos mais a palavras de agradecimentos.

Aos amigos funcionários desta Instituição, que sempre nos prestigiaram; aos professores e técnicos, que por meio de eleições patrocinadas pela ASPUV, colocaram-nos em listas de nomes indicados para as Diretorias; aos estudantes, que similarmente nos honraram para o mesmo fim, e aos ilustres membros dos Conselhos Departamentais, que com suas indicações nos oficializaram juntos com outros colegas igualmente qualificados para compor as listas sêxtuplas, nossos sinceros reconhecimentos e nossa gratidão.

Nossos agradecimentos estendem-se, ainda, a todas as outras pessoas que, direta ou indiretamente, trabalharam para nossas nomeações, e a toda a comunidade viçosense que sempre tem conferido brilho aos principais eventos desta Universidade.

Os Centros de Ciências, responsáveis pela Administração Acadêmica, que fazem parte de um complexo administrativo devidamente estruturado dentro do contexto universitário, têm suas origens e seus desenvolvimentos conhecidos de todos. Para que os Centros possam, efetivamente, dar sua contribuição para o engrande-

cimento da UFV, por meio da ação dos Departamentos a eles vinculados, é bom que se registre, necessário se torna que eles, como parte da Administração, dela recebam irrestrito apoio, visando sempre ao interesse maior do desenvolvimento da Instituição. E, para que isto se concretize, devemos tomar como base de ação, para um trabalho harmonioso, nosso Estatuto, nosso Regimento e toda a hierarquia administrativa própria das grandes Instituições.

Sabemos que a Universidade não é o seu corpo administrativo, não é o seu corpo de professores, não é o seu corpo de funcionários, nem tampouco o seu corpo discente, mas, sim, a integração de todas estas forças vivas que devem sempre mentalizar os mais altos interesses para o crescimento da UFV, procurando mantê-la e torná-la, cada vez mais, destacada no cenário nacional em seus múltiplos objetivos de ensino, pesquisa e extensão.

A missão que acabamos de receber poderá ser bem sucedida, se pudermos contar com o apoio decisivo de todos, em verdadeiro trabalho de equipe. Assim, neste instante, conclamamos todos para uma sólida união, a fim de que, juntos, possamos imprimir nova dinâmica que objetivo o célebre ritmo de desenvolvimento de nossos Centros.

Magnífico Reitor, profundamente sensibilizados tomamos, hoje, posse no honroso e desafiador cargo de Diretores de Centro, por força das Portarias nºs 442, 443, 444 e 445, do eminente Ministro da Educação, Senador Marco Maciel, com o compromisso e o objetivo únicos de bem servir a esta Instituição.

Procuraremos, dentro de nossas limitações, mas, com o amor que sempre dedicamos a esta Casa, desenvolver nosso trabalho, buscando dignificar nossa missão com o empenho que nos impõe o dever e que, por nossa honra, haveremos de fazer engrandecer ainda mais esta nossa Universidade Federal de Viçosa, nosso orgulho e nossa maior riqueza."

Técnicos do Centreinar participam de Curso de Aperfeiçoamento Pedagógico

No período de 10 a 14 de junho, foi realizado o Curso de Aperfeiçoamento Pedagógico para os Técnicos do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar).

O curso foi promovido pela Unidade de Apoio Educacional da Universidade Federal de Viçosa, sob a coordenação da técnica Alícea Soares Barbosa, com a colaboração da técnica Etelvina Maria Valente dos Anjos Silva.

Na abertura dos trabalhos compareceram os professores Osmar Ribeiro, coordenador

técnico do Centreinar e Fernando Antônio Pereira da Silva, responsável pelo Setor de Treinamento.

Durante as aulas foram abordados os temas: Planejamento de ensino, comunicação, métodos, técnicas e avaliação em situações de ensino-aprendizagem.

No encerramento do curso, o professor Osmar Ribeiro salientou a importância de se aplicarem os conhecimentos repensados ou adquiridos pelos técnicos do Centreinar em sua prática profissional.

Prêmio Mérito Pesquisa

A Epamig concederá, pela segunda vez, o "Prêmio Mérito Pesquisa Minas Gerais", em reconhecimento àqueles que tenham contribuído significativamente com o desenvolvimento do Estado, através de trabalhos ou de apoio à pesquisa agropecuária. O prêmio será destinado a três pessoas, uma pertencente aos quadros da Epamig, outra integrante de uma das instituições do Sistema Estadual de Pesquisa e uma terceira que tenha colaborado, em qualquer área, para o desenvolvimento da ciência e tecnologia agropecuária ou prestado apoio às atividades da Epamig. Os agraciados serão escolhidos entre candidatos apresentados por importantes instituições, dentre elas a Universidade Federal de Viçosa. As indicações devem ser feitas até o dia 19 do corrente.